

BOLETIM ESPECIAL

MACRORREGIÃO CENTRO

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 14/2021

CORONA VÍRUS



SAÚDE



MINAS
GERAIS

GOVERNO
DIFERENT
ESTADO
EFICIENTE

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Fábio Baccharetti Vitor

Secretário de Estado Adjunto

André Luiz Moreira dos Anjos

Chefia de Gabinete

Luiza Hermeto Coutinho Campos

Assessora de Comunicação Social

Aguardando publicação

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Naila Marcela Nery Ferrari

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Janaina Passos de Paula

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS BH

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS S. Lagoas

Maurício Geraldo Marques – GRS Itabira

Organização

Francisco Leopoldo Lemos – SRS BH

Elaboração

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Silmeiry Angélica Teixeira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.

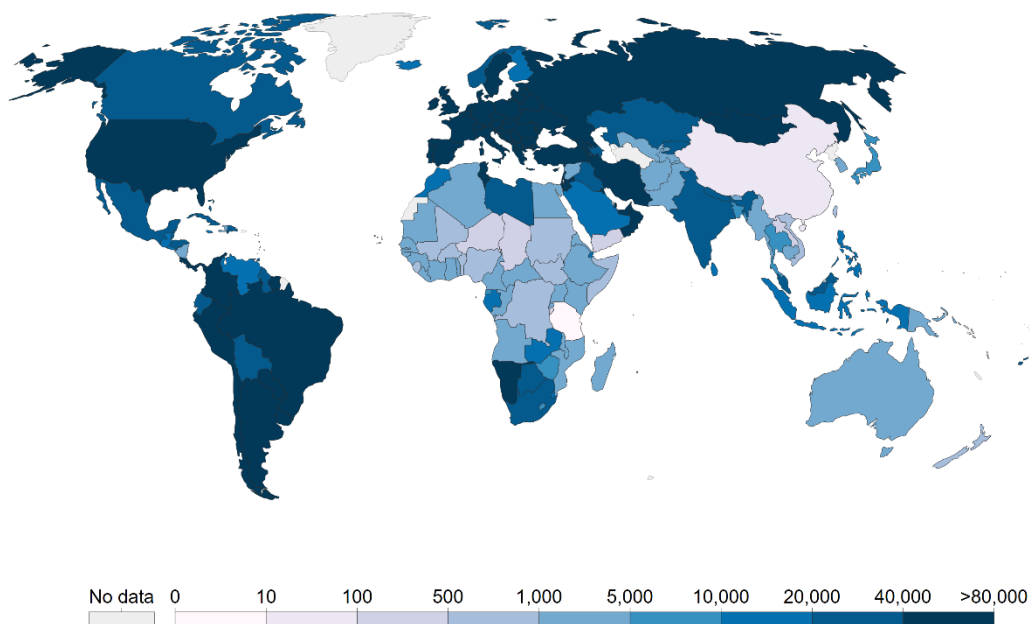
Apresentação

Este boletim, com edição quinzenal, tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de Covid - 19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle.

1. SITUAÇÃO DA COVID - 19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 20 de julho de 2021, foram confirmados 190.770.507 casos de Covid - 19 no mundo, com 4.095.924 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 74.931.056 casos, que representam 39,3% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (33.741.532; 17,7%) no mundo, seguido da Índia (31.144.229; 16,3%), Brasil (19.376.574; 10,2%), Rússia (5.982.766; 3,1%) e França (5.749.620; 3,0%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 20 de julho/2021 09:00 horas). A Figura 1 mostra o cenário mundial de casos confirmados de covid-19.

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de Covid - 19 pelo mundo em 2021 - Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) – atualizado em 20/07/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais continua ocupando a 2ª posição em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo e a 9ª maior taxa de letalidade (2,6%). Por outro lado, apresenta a 8ª menor taxa de incidência do país (8.995,3 por 100 mil habitantes) e a 12ª menor taxa de mortalidade (231,4 por 100 mil habitantes).

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por Covid - 19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência (1)	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade (1)
Acre	86.729	9833,9	1.779	2,1%	201,7
Alagoas	226.165	6776,8	5.656	2,5%	169,5
Amapá	120.039	14193,5	1.883	1,6%	222,6
Amazonas	411.385	9925,8	13.443	3,3%	324,3
Bahia	1.174.613	7897,6	25.250	2,1%	169,8
Ceará	909.205	9956,2	23.233	2,6%	254,4
Distrito Federal	442.223	14666,1	9.491	2,1%	314,8
Espírito Santo	534.598	13302,9	11.742	2,2%	292,2
Goiás	709.983	10116,1	20.080	2,8%	286,1
Maranhão	331.085	4679,5	9.445	2,9%	133,5
Mato Grosso	472.004	13545,9	12.290	2,6%	352,7
Mato Grosso do Sul	348.632	12545,3	8.693	2,5%	312,8
Minas Gerais	1.904.195	8995,3	48.988	2,6%	231,4
Pará	566.135	6580,8	15.829	2,8%	184,0
Paraíba	414.061	10304,8	8.885	2,1%	221,1
Paraná	1.347.283	11783,2	33.813	2,5%	295,7
Pernambuco	579.425	6062,8	18.342	3,2%	191,9
Piauí	305.351	9328,7	6.750	2,2%	206,2
Rio de Janeiro	1.000.496	5795,0	57.585	5,8%	333,5
Rio Grande do Norte	353.610	10083,4	7.014	2,0%	200,0
Rio Grande do Sul	1.271.486	11175,7	32.669	2,6%	287,1
Rondônia	254.557	14323,3	6.307	2,5%	354,9
Roraima	117.266	19358,5	1.811	1,5%	299,0
Santa Catarina	1.092.280	15245,1	17.599	1,6%	245,6
São Paulo	3.942.776	8586,4	134.900	3,4%	293,8
Sergipe	271.012	11789,8	5.864	2,2%	255,1
Tocantins	205.251	13049,5	3.415	1,7%	217,1

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 20/07/2021 - 10:41 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3

municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de Covid - 19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 20 de julho de 2021 foram confirmados 1.909.343 em Minas Gerais casos de Covid - 19, destes 562.985 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 29,48% dos casos do estado. A Macro apresenta 15.180 óbitos até 20/07/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 8.454 casos por 100.000 habitantes, inferior à do Estado (8.967/100.000 hab.). As duas primeiras semanas avaliadas apresentam Taxa de incidência que no patamar 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021).

O gráfico demonstra inconstância na incidência desde a primeira semana epidemiológica de 2021, alternando quedas bruscas com altas. Contudo, a média de incidência a cada 4 semanas fica em torno de 163 a 280 casos por 100.000 habitantes. Demonstrando que dentro do período de um mês houve mudanças significativas na incidência, que se mantem alta desde o início do ano. Da semana 1 a semana 4 (03/01/2021 a 30/01/2021) a média foi: 215 casos por 100.000 habitantes. Da Semana 5 a semana 8 (31/01/2021 a 27/02/2021) a média foi: 163 casos por 100.000 habitantes. Da semana 9 a semana 12 (28/02/2021 a 27/03/2021) a média foi de 248 casos por 100.000 habitantes, apresentando um aumento considerável, na semana 13 a semana 16 (28/03/2021 a 24/04/2021) onde a média foi de 280 casos por

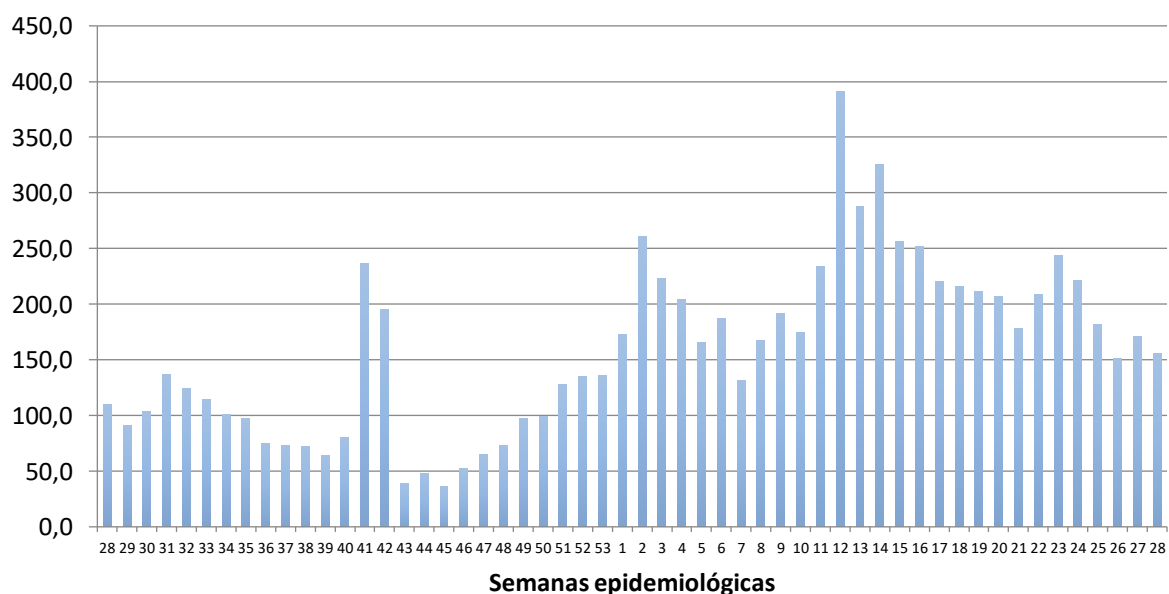
100.000 habitantes, e por fim, a semana 17 (25/04/2021 a 01/05/2021), a semana 20 (16/05/2021 a 22/05/2021) apresentou uma incidência de 214 casos por 100.00 habitantes.

A última semana que a incidência esteve abaixo de 50 casos por 100.000 habitantes foi na semana 45 de 2020. As semanas 11 (14/03/2021 a 20/03/2021) e 12 (21/03/2021 a 27/03/2021), apresentaram alta na incidência, a média da incidência no período de 4 semanas, entre as semanas 9 a 12 de 2021 foi de 248 casos por 100.000 habitantes.

Na semana 13(28/03/2021 a 03/04/2021) houve uma queda com relação a semana 12. Das Semanas 14(4/04/2021 a 10/04/2021), a 20 (16/05/2021 a 22/05/2021), o número de casos confirmados na Macro Centro está em decréscimo. A semana 18 apresenta queda de 53% com relação a incidência o maior pico da pandemia na Macro Centro, semana 12.

Entre a semana 21 (23/05/2021 a 29/05/2021) a 23 (06/06/2021 a 12/06/2021) houve incremento de 27% na incidência e entre as semanas 23 e 26 (27/06/2021 a 03/07/2021) houve queda de 38%, sendo observado que se mantém em decréscimo nessas últimas semanas. A semana 27(04/07/2021 a 10/07/2021) e 28 (11/07/2021 a 17/07/2021) apresentam estabilidade com uma média de 10.852 casos com incidência média de 163 casos por 100.000 habitantes.

Figura 2 - Evolução da Taxa de Incidência de Covid - 19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 14.667 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Curvelo, Contagem e Guanhães apresentam as menores taxas de incidência com valores de 5.987, 6.020 e 6.465 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de Covid - 19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	309.267	9.042
Betim	49.476	6.808
Contagem	52.958	6.020
Curvelo	11.192	5.987
Guanhães	6.146	6.465
Itabira	30.027	12.646
João Monlevade	13.745	9.764
Ouro Preto	27.459	14.667
Sete Lagoas	38.568	8.521
Vespasiano	24.147	7.273

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de Covid - 19

Até o dia 20 de julho de 2021 foram confirmados 15.180 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 12.909 (85,03%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 1305 (8,59%) da SRS Sete Lagoas, 940 (6,19%) da GRS Itabira e 26 (0,17%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhães desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de casos e óbitos por município na Macro, bem como as taxas de incidência, mortalidade e letalidade nos territórios.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 9.746 óbitos, que representam 64,2% de todas essas ocorrências da

Macro Centro. A Taxa de Letalidade por Covid - 19 na Macro Centro até 20 de julho de 2021 permanece 2,7% e a taxa de mortalidade é de 228 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 - Distribuição de casos, óbitos e taxas de Incidência⁽¹⁾, Mortalidade⁽¹⁾ e Letalidade por Covid - 19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Micro	Município	Casos	Óbitos	Taxa de Incidência	Taxa de Mortalidade	Taxa de Letalidade
BH/NL/Caeté	Belo Horizonte	251.398	6.033	9.982,24	239,55	2,4
BH/NL/Caeté	Belo Vale	970	11	12.399,34	140,61	1,1
BH/NL/Caeté	Caeté	2.002	68	4.455,32	151,33	3,4
BH/NL/Caeté	Jaboticatubas	1.691	40	8.248,38	195,11	2,4
BH/NL/Caeté	Moeda	366	11	7.303,93	219,52	3,0
BH/NL/Caeté	Nova Lima	17.252	212	18.151,78	223,06	1,2
BH/NL/Caeté	Nova União	304	6	5.221,57	103,06	2,0
BH/NL/Caeté	Raposos	2.021	39	12.029,05	232,13	1,9
BH/NL/Caeté	Ribeirão das Neves	18.091	713	5.399,61	212,81	3,9
BH/NL/Caeté	Rio Acima	1.017	32	10.040,48	315,92	3,1
BH/NL/Caeté	Sabará	5.483	199	4.016,29	145,77	3,6
BH/NL/Caeté	Santa Luzia	8.371	460	3.806,06	209,15	5,5
BH/NL/Caeté	Taquaraçu de Minas	301	9	7.247,77	216,71	3,0
Betim	Betim	30.188	1.254	6.953,63	288,85	4,2
Betim	Bonfim	446	14	6.366,88	199,86	3,1
Betim	Brumadinho	3.772	81	9.241,70	198,46	2,1
Betim	Crucilândia	387	6	7.696,90	119,33	1,6
Betim	Esmeraldas	2.538	129	3.514,16	178,62	5,1
Betim	Florestal	288	13	3.792,97	171,21	4,5
Betim	Igarapé	2.998	90	6.915,96	207,62	3,0
Betim	Juatuba	2.759	77	10.059,06	280,74	2,8
Betim	Mário Campos	1.233	50	8.259,65	334,94	4,1
Betim	Mateus Leme	2.530	78	8.147,36	251,18	3,1
Betim	Piedade dos Gerais	83	5	1.635,79	98,54	6,0
Betim	Rio Manso	478	11	8.048,49	185,22	2,3
Betim	São Joaquim Bicas	1776	104	5.524,28	323,49	5,9
Contagem	Contagem	41.706	1.746	6.265,84	262,32	4,2
Contagem	Ibirité	9.123	367	5.030,96	202,39	4,0
Contagem	Sarzedo	2.129	75	6.507,32	229,24	3,5
O. Preto	Itabirito	12.731	142	25.204,91	281,13	1,1
O. Preto	Mariana	9.027	95	14.786,73	155,62	1,1
O. Preto	Ouro Preto	5.701	117	7.534,73	154,63	2,1
Vespasiano	Confins	545	11	8.158,68	164,67	2,0
Vespasiano	Lagoa Santa	5.620	117	8.555,21	178,11	2,1
Vespasiano	Matozinhos	3.578	96	9.376,56	251,58	2,7

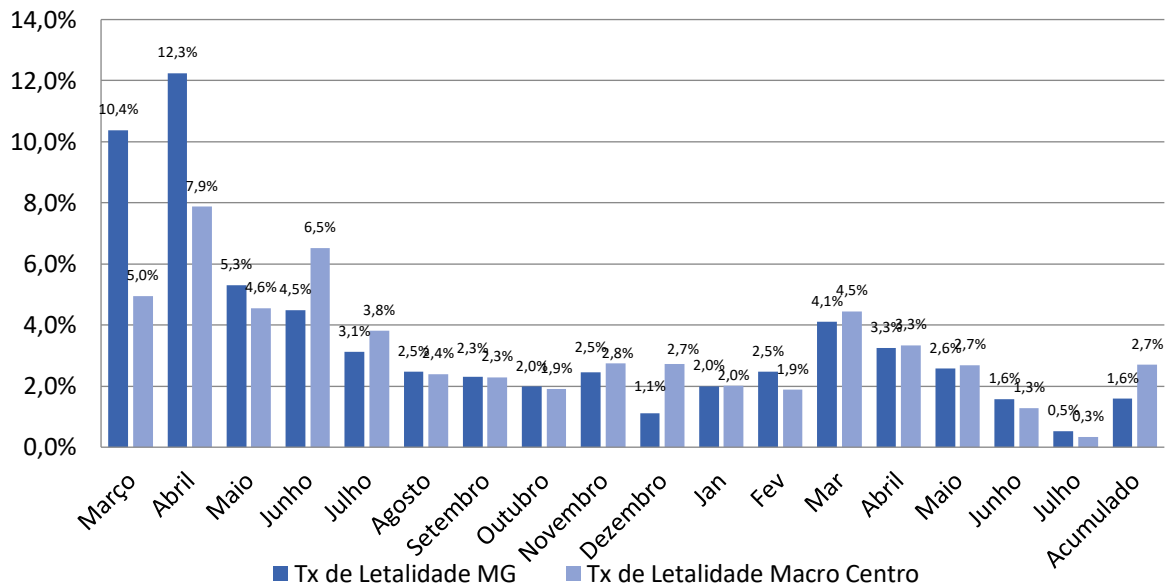
Vespasiano	Pedro Leopoldo	5.467	178	8.388,06	273,11	3,3
Vespasiano	Santana do Riacho	378	4	8.835,90	93,50	1,1
Vespasiano	São José da Lapa	2.417	43	9.990,91	177,74	1,8
Vespasiano	Vespasiano	6.142	173	4.804,37	135,32	2,8
	SRSBH	463.307	12.909	8.354,21	232,77	2,8
Guanhães	Carmésia	100	1	3.822,63	38,23	1,0
Guanhães	Dom Joaquim	625	7	13.757,43	154,08	1,1
Guanhães	Dores de Guanhães	266	8	4.992,49	150,15	3,0
Guanhães	Guanhães	3.212	40	9.245,83	115,14	1,2
Guanhães	Materlândia	220	1	4.788,86	21,77	0,5
Guanhães	Rio Vermelho	301	4	2.293,33	30,48	1,3
Guanhães	Sabinópolis	664	21	4.201,20	132,87	3,2
Guanhães	Senhora do Porto	103	1	2.864,29	27,81	1,0
Guanhães	Virginópolis	655	7	6.132,96	65,54	1,1
Itabira	Barão de Cocais	3.913	65	12.274,54	203,90	1,7
Itabira	Bom Jesus Amparo	252	7	4.210,53	116,96	2,8
Itabira	Catas Altas	501	12	9.347,01	223,88	2,4
Itabira	Ferros	447	10	4.447,76	99,50	2,2
Itabira	Itabira	19.092	359	15.857,54	298,18	1,9
Itabira	Itambé Mato Dentro	108	5	4.897,96	226,76	4,6
Itabira	Morro do Pilar	164	4	4.941,25	120,52	2,4
Itabira	Passabem	110	5	6.321,84	287,36	4,5
Itabira	Santa Bárbara	3.008	33	9.630,84	105,66	1,1
Itabira	Santa Maria Itabira	928	34	8.437,90	309,15	3,7
Itabira	S. Antônio Rio Abaixo	108	2	5.956,98	110,31	1,9
Itabira	S. Gonçalo Rio Abaixo	1.271	24	11.655,20	220,08	1,9
Itabira	S. Sebastião Rio Preto	125	2	7.926,44	126,82	1,6
J. Monlevade	Bela Vista de Minas	843	22	8.106,55	211,56	2,6
J. Monlevade	Joao Monlevade	8.402	203	10.492,79	253,52	2,4
J. Monlevade	Nova Era	1.893	46	10.531,88	255,93	2,4
J. Monlevade	Rio Piracicaba	1.609	26	10.948,56	176,92	1,6
J. Monlevade	São Domingos Prata	998	17	5.659,20	96,40	1,7
	GRS Itabira	49.918	966	10.547,56	204,11	1,9
Curvelo	Augusto de Lima	276	10	5.516,69	199,88	3,6
Curvelo	Buenópolis	305	11	2.859,55	103,13	3,6
Curvelo	Corinto	1.218	43	5.046,82	178,17	3,5
Curvelo	Curvelo	4.918	260	6.124,76	323,80	5,3
Curvelo	Felixlândia	1.098	24	7.183,51	157,02	2,2
Curvelo	Inimutaba	541	16	7.070,97	209,12	3,0
Curvelo	Monjolos	63	2	2.664,97	84,60	3,2
Curvelo	Morro da Garça	114	9	4.367,82	344,83	7,9
Curvelo	Presidente Juscelino	148	5	3.837,18	129,63	3,4
Curvelo	Santo Hipólito	140	1	4.315,66	30,83	0,7

Curvelo	Três Marias	2.371	68	7.445,44	213,53	2,9
S. Lagoas	Abaeté	1.428	31	6.027,10	130,84	2,2
S. Lagoas	Araçaí	72	1	3.058,62	42,48	1,4
S. Lagoas	Baldim	653	19	8.245,99	239,93	2,9
S. Lagoas	Biquinhas	126	1	4.848,02	38,48	0,8
S. Lagoas	Cachoeira da Prata	226	12	6.023,45	319,83	5,3
S. Lagoas	Caetanópolis	1.047	16	8.849,63	135,24	1,5
S. Lagoas	Capim Branco	764	17	7.787,18	173,27	2,2
S. Lagoas	Cedro Do Abaeté	34	...	2.854,74
S. Lagoas	Cordisburgo	382	15	4.237,85	166,41	3,9
S. Lagoas	Fortuna De Minas	126	2	4.197,20	66,62	1,6
S. Lagoas	Funilândia	285	7	6.434,86	158,05	2,5
S. Lagoas	Inhaúma	694	20	11.082,72	319,39	2,9
S. Lagoas	Jequitibá	416	7	7.874,31	132,50	1,7
S. Lagoas	Maravilhas	443	6	5.568,82	75,42	1,4
S. Lagoas	Morada Nova Minas	607	12	6.864,19	135,70	2,0
S. Lagoas	Paineiras	222	4	4.846,10	87,32	1,8
S. Lagoas	Papagaios	1.863	11	11.799,35	69,67	0,6
S. Lagoas	Paraopeba	2.114	22	8.478,04	88,23	1,0
S. Lagoas	Pequi	334	9	7.442,07	200,53	2,7
S. Lagoas	Pompeu	3.378	48	10.429,79	148,20	1,4
S. Lagoas	Prudente Moraes	577	20	5.391,52	186,88	3,5
S. Lagoas	Quartel Geral	146	2	4.024,26	55,13	1,4
S. Lagoas	Santana Pirapama	558	20	7.028,59	251,92	3,6
S. Lagoas	Sete Lagoas	22.073	554	9.187,55	230,59	2,5
	SRS Sete Lagoas	49.760	1.305	7.779,95	204,04	2,6
	Macro Centro	562.985	15.180	8.549,94	227,97	2,7

FONTE: planilhas Paineis sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 (dados sujeitos a revisão) População Projetada pela Fundação João Pinheiro
Nota 1 - Taxa de incidência e Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes

A Figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e até julho de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho, novembro e dezembro de 2020, apresentando-se igual em setembro e outubro de 2020 e janeiro de 2021; superior em março de 2021, alternando com o estado com pouca diferença no percentual. Desde o início da pandemia, o mês de abril de 2020 foi o período com maior letalidade, tanto na macrorregião como a nível estadual. No ano de 2021 o mês de março foi o que apresentou maior letalidade até o momento, e o mês de junho a menor letalidade, desde o início da pandemia. A letalidade geral fica em 1,6% no Estado e 2,7% na macrorregião Centro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por Covid - 19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/2021



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 11:00 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 52 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a Covid -19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme Tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC Covid
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	5
TOTAL	27	7	18

A Macro Centro dispõe ainda de 15 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 5 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte. Sendo que os HPP's da SRS de Sete Lagoas, por causa do momento epidemiológico em que a região se encontra, entraram para o Plano Macro como referências LC Covid - 19, a partir da Deliberação CIB-SUS/MG Nº 3.371, de 09 de abril de 2021.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Comparativo Quinzenal



FONTE: Painel BI Interno (06/07/2021)



FONTE: Painel BI Interno (20/07/2021)

Nos últimos 15 dias houve uma redução de 110 leitos de UTI COVID SUS na Macro Centro. Houve também uma redução de 131 pacientes internados com CID COVID nas UTIs da região. O quantitativo de leitos clínicos reduziu em 38 leitos, e o número de pacientes COVID internados aumentou 1.080 para 1.124.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	80,29%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	87,58%
BELO HORIZONTE	87,53%
NOVA LIMA	80,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	100,00%
SANTA LUZIA	87,50%
BETIM	81,33%
CONTAGEM	66,67%
CONTAGEM	68,38%
IBIRITE	60,00%
CURVELO	50,91%
GUANHÃES	40,00%
ITABIRA	56,67%
JOÃO MONLEVADE	33,33%
OURO PRETO	93,33%
SETE LAGOAS	82,69%
VESPASIANO	70,00%
LAGOA SANTA	40,00%
VESPASIANO	100,00%

FONTE: Pannel BI Interno (20/07/2021)

Tabela 5 – Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	91,09%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	85,54%
BELO HORIZONTE	83,17%
BELO VALE	138,10%
CAETE	67,24%
JABOTICATUBAS	12,00%
NOVA LIMA	434,72%
RIBEIRAO DAS NEVES	105,26%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	23,36%
SANTA LUZIA	25,63%
BETIM	89,41%
BETIM	104,71%
BRUMADINHO	10,34%
ESMERALDAS	176,00%
IGARAPE	NaN
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	23,40%
SAO JOAQUIM DE BICAS	NaN

CONTAGEM	193,73%
CONTAGEM	250,55%
IBIRITE	65,75%
SARZEDO	14,29%
CURVELO	82,93%
CURVELO	75,24%
TRES MARIAS	127,78%
GUANHÃES	25,68%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	NaN
GUANHAES	25,81%
RIO VERMELHO	20,00%
SABINOPOLIS	32,26%
VIRGINOPOLIS	22,86%
ITABIRA	63,29%
BARAO DE COCAIS	100,00%
FERROS	5,56%
ITABIRA	71,11%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	22,22%
SANTA MARIA DE ITABIRA	20,00%
JOÃO MONLEVADE	55,48%
JOAO MONLEVADE	64,71%
NOVA ERA	13,89%
RIO PIRACICABA	10,00%
SAO DOMINGOS DO PRATA	112,90%
OURO PRETO	196,06%
ITABIRITO	94,44%
MARIANA	382,86%
OURO PRETO	144,64%
SETE LAGOAS	71,55%
ABAETE	125,93%
CAETANOPOLIS	37,93%
MORADA NOVA DE MINAS	7,14%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	50,00%
SETE LAGOAS	76,51%
VESPASIANO	88,00%
LAGOA SANTA	107,14%
MATOZINHOS	33,33%
PEDRO LEOPOLDO	56,25%
VESPASIANO	159,38%

FONTE: Pannel BI Interno (20/07/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID - 19

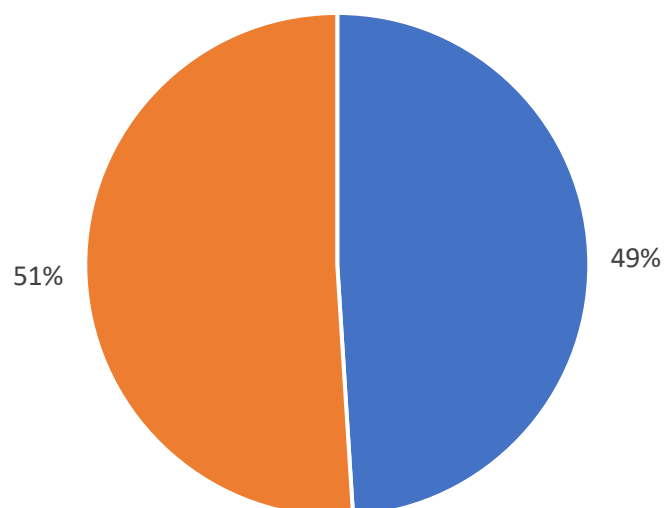
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por Covid - 19 por sexo, idade e raça

A Figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 28,44% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

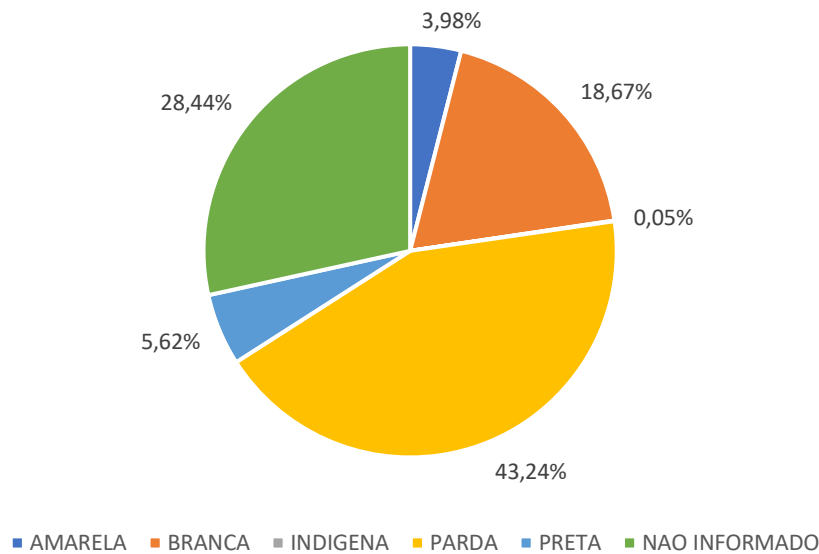
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (60,42%), seguida pela Branca (26,10%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de Covid - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



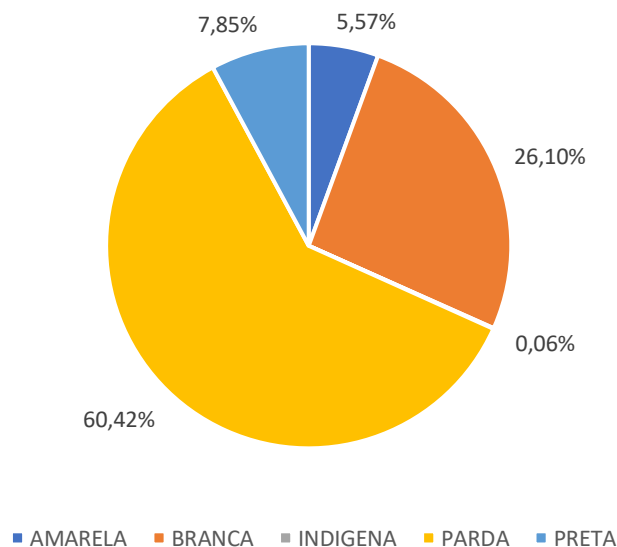
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 – Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

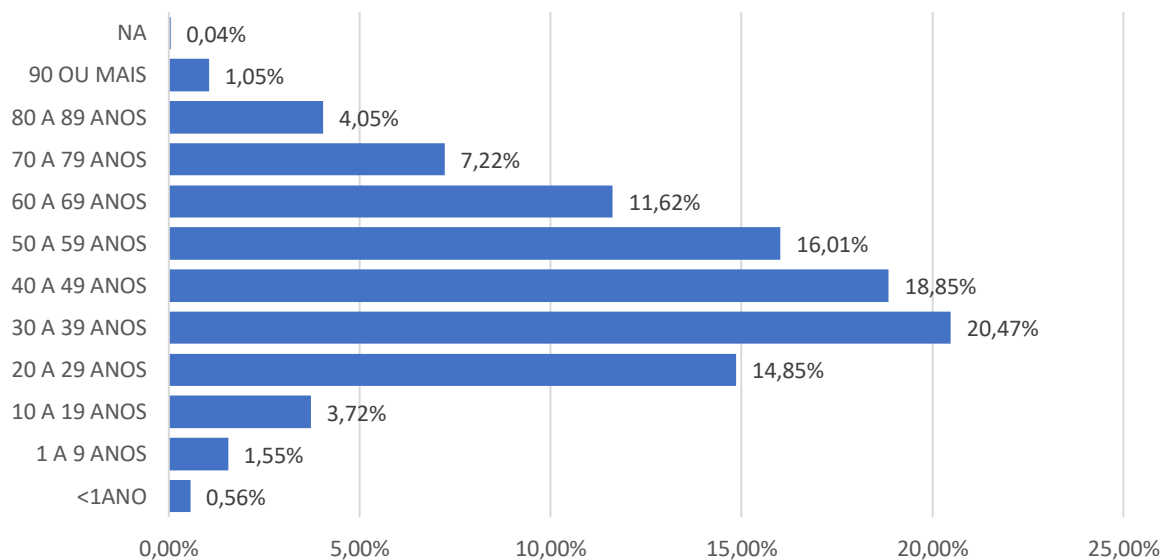


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária há menos de 1% dos registros com a idade ignorada (0,04%). Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66,95% dos casos. A Figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária. A idade média dos casos na Macro Centro é de

45,7 anos, superior à do estado, que é de 42,8 anos. A mediana das idades dos casos na macro é de 44 anos e no estado de 41 anos.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



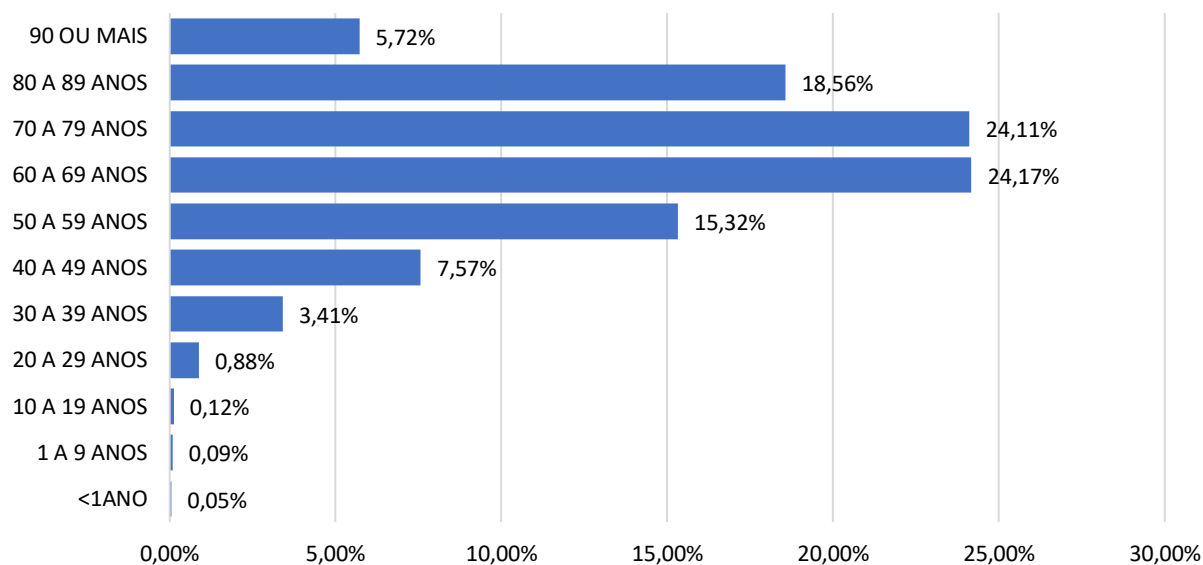
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A Figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 67,8 68.1 anos, bem próxima à do estado que é de 67,2 67,4 anos. A mediana da idade em ambos os territórios, nos últimos 15 dias, baixou de 69 para 68 anos. Já a média de idade baixou 0,3 anos na macro e 0,2 anos no estado no mesmo período. No dia 05 de janeiro de 2021, as médias das idades dos óbitos eram de 71,3 e 71,1 anos respectivamente na Macro Centro e no Estado. Essa redução na média da idade dos óbitos provavelmente é relacionada a vacinação dos grupos etários mais elevados.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 54% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 73,87% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 67,2%. Nos últimos 15 dias, houve uma ligeira redução do percentual de óbitos com comorbidade no estado de Minas Gerais, fato também observado nos óbitos ocorridos na Macro Centro.

Em relação ao tipo de leito de internação, verifica-se que 51,82% dos óbitos registrados na macro ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva percentual inferior ao observado no estado, que foi de 55,12%.

Figura 9 - Distribuição por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

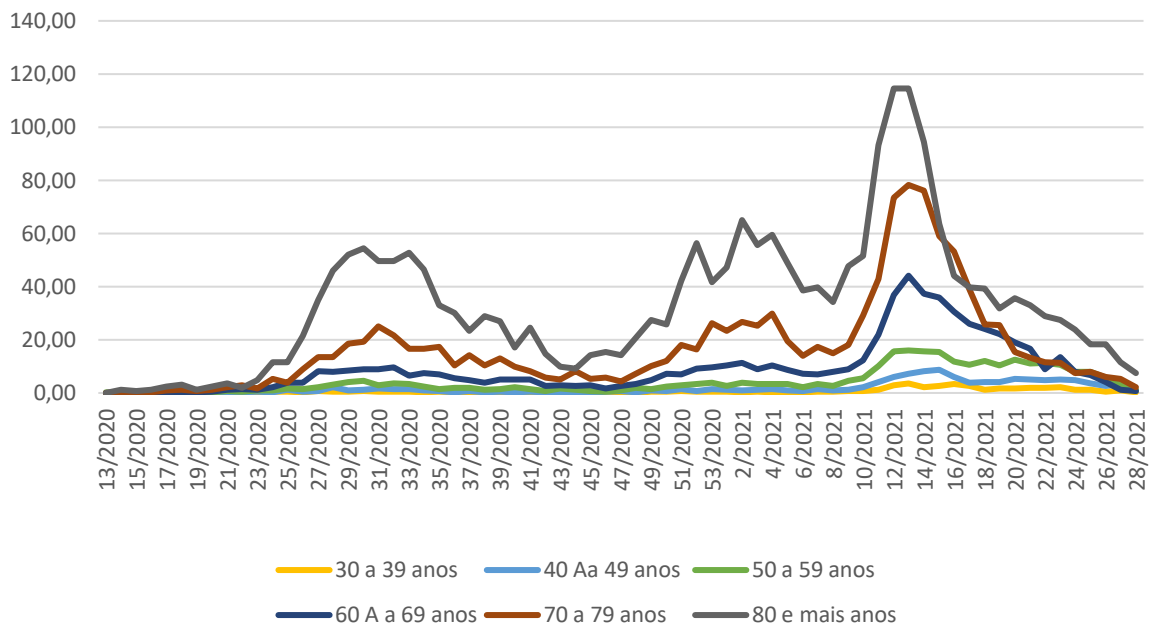
A Figura 10 mostra a evolução da taxa de mortalidade na Macro Centro, por semana epidemiológica de ocorrência do óbito e por faixas etárias selecionadas. Observa-se que até a semana epidemiológica 12/2021 destacava-se as taxas nas faixas etárias acima de 6 anos. A partir daí nota-se claramente uma diminuição na taxa de mortalidade dessas faixas etárias. Por outro lado, a partir da semana 11/2021 as curvas das faixas etárias entre 30 e 59 anos começam claramente a se destacar. Essa mudança de comportamento da taxa de mortalidade sugere fortemente estar relacionada às ações de vacinação contra a Covid-19.

A taxa de mortalidade, por faixa etária, cresce com o aumento da idade. A Taxa de Mortalidade geral na macro, calculada com base na população estimada para o ano de 2020 pela Fundação João Pinheiro e com os óbitos registrados até o dia 20 de julho de 2021 é de 227,97 219,83 óbitos por 100.000 habitantes, com um incremento de 3,7% em relação a taxa apurada no dia 05 de julho passado.

A taxa de mortalidade, na faixa etária de 40 a 49 anos está em de 123,70 óbitos por 100.000 habitantes, inferior a taxa da população em geral. Na faixa de 50 a 59 anos essa taxa

sobe para 290,59 óbitos por 100.000 hab., elevando para 625,06 na faixa de 60 a 69 anos, depois para 1.155,00 óbitos por 100.000 hab., na população entre 70 e 79 anos. Acima de 80 anos essa taxa cresce para 2.258,09 óbitos por 100.000 habitantes 9,9 vezes maior que a taxa de mortalidade geral da macrorregião e 1,95 vezes superior a observada entre a população de 70 a 79 anos.

Figura 10 - Evolução da Taxa de mortalidade⁽¹⁾, por semana epidemiológica e por faixa etária, dos óbitos por Covid - 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 20/07/2021 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Nota (1) - Taxa de Mortalidade por 100.000 habitantes, população estimada pela Fund. João Pinheiro para o ano de 2020.

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

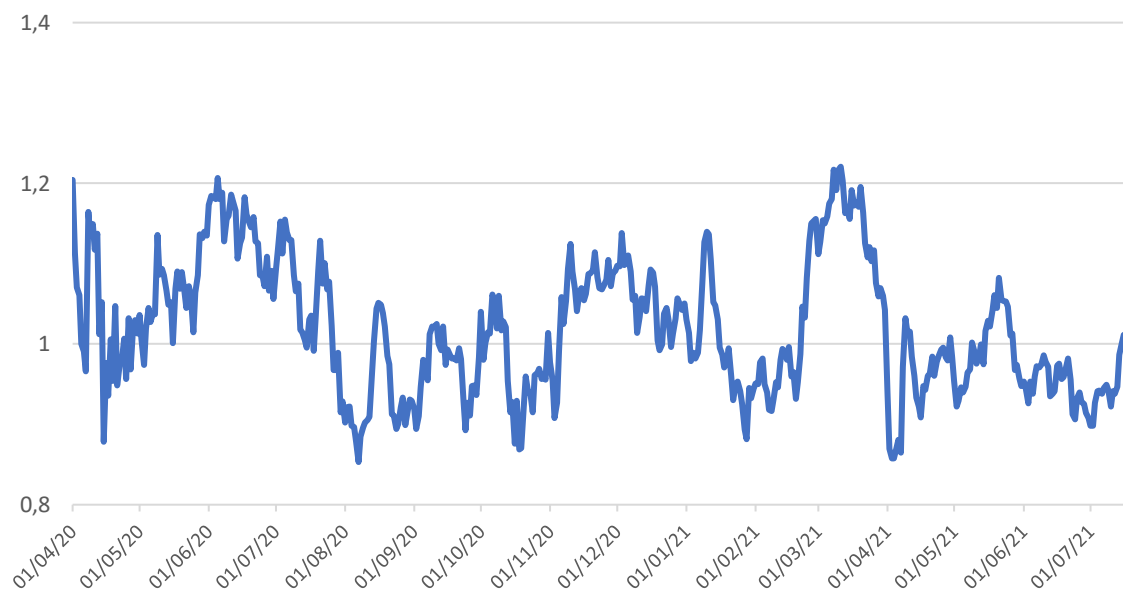
Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de Covid - 19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores

entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 11 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril de 2020 até 07 de junho de 2021. Desde o início do cálculo desse índice, o dia com o maior pico foi 11 de março de 2021, com um R_t de 1.222, acima portanto do limite de 1,20. O menor índice registrado foi no dia 07 de agosto de 2020: 0,856. Na análise diária percebemos uma queda importante desse índice, a partir do dia 20 de março até 16 de abril, quando voltamos a uma tendência de crescimento, nesse período a Macro Centro, assim como o Estado encontrava-se na "onda roxa" do plano Minas Consciente.

Avaliando a média mensal, agosto de 2020 teve o menor R_t médio, com um índice de 0,94 seguido dos meses de abril e junho de 2021, ambos com índices de 0,95. Março de 2021 registra a maior média observada, com R_t médio de 1,15, seguido de junho e dezembro de 2020 com médias de 1,14 e 1,06.

Figura 11 – Evolução do R_t na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas -Covid - 19/SES/MG (20/07/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de surtos que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 5.061 surtos confirmados, sendo 1.361 na Macro Centro. Nos surtos relatados, na Macro Centro, há 16.366 pacientes confirmados com Covid - 19 e outros 23.165 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sobre a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na Macro Centro continua sendo predominantemente em Instituições de Saúde, mesmo após a vacinação de praticamente 100% dos trabalhadores de saúde, isso nos remete a continuidade das ações preventivas e evitar aglomerações.

Na Macro Centro há registro de surtos em 55 municípios, representando 54,4% do total de municípios dessa região. Dos 5.061 surtos no Estado, 2.034 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 1.361 surtos, 164 encontram-se em processo de investigação. A Tabela 6 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro.

Tabela 6 – Relação de Surtos de Covid - 19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de Surtos Notificados	Número de Pacientes Notificados	Número de Expostos no Ambiente	Tipo De Estabelecimento
Augusto de Lima	3	24	68	Empresa, Serviço de Acolhimento, Serviço de Hotelaria
Baldim	2	148	464	Empresa
Belo Horizonte	880	7.444	1.690	Alojamento de Empresa, ILPI, Comunidade Religiosa, Comunidade Indígena, Empresa, Escola, Segurança Pública, Serviço, de Acolhimento, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional, Unidade Socioeducativa e SI
Betim	171	5.420	7.972	Alojamento de Empresa, Comunidade Cigana, Empresa ILPI, Serviço de Acolhimento,

				Serviço Público, Serviço de Saúde e SI
Bonfim	1	3	52	ILPI
Buenópolis	1	4	4	ILPI
Brumadinho	1	26	26	Unidade Prisional
Caetanópolis	7	45	146	Empresa e Serviço de Saúde
Caeté	1	3	16	Serviço de Saúde
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde
Contagem	25	374	177	Empresa, ILPI, Serviço de Saúde e SI
Corinto	6	110	477	Empresa, ILPI, Unidade Prisional
Curvelo	6	89	871	ILPI, serviço de acolhimento, Unidade Prisional
Crucilândia	4	68	270	Empresa, Escola, ILPI, Serviço Público
Dom Joaquim	2	26	62	Empresa, Serviço de Saúde
Esmeraldas	2	26	33	Alojamento de Empresa e Serviços Públicos
Ferros	1	5	45	ILPI
Guanhães	5	33	93	Empresa, serviço de acolhimento e Serviço Público
Igarapé	5	84	923	Empresa, Partido Político e Unidade Prisional
Inhaúma	1	22	45	Empresa
Inimutaba	1	5	35	ILPI
Itabira	8	286	1.427	ILPI, Comunidade Religiosa Segurança Pública, e Serviço de Saúde
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde
Jaboticatubas	9	120	362	Alojamento de Empresa, Empresa, ILPI e Unidade Prisional
João Monlevade	21	189	1.328	Empresa, ILPI, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Sistema Prisional, SI
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional
Lagoa Santa	4	35	108	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Mariana	1	17	0	ILPI
Materlândia	1	3	11	SI
Matozinhos	3	16	61	Unidade Prisional. ILPI
Moeda	2	8	4	Empresa
Monjolos	2	9	25	Empresa
Nova Era	3	36	294	Empresa, ILPI e Unidade Prisional
Nova Lima	4	36	96	ILPI e SI
Ouro Preto	2	127	40	ILPI,SI
Paineiras	4	17	66	Empresa,

Papagaios	6	48	66	Empresa, escola. ILPI
Paraopeba	21	135	563	Empresa, Serviço Público, Serviço de Saúde
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade Prisional
Pompéu	3	63	252	Serviço de acolhimento, ILPI e unidade Prisional
Ribeirão das Neves	26	310	2.694	Empresas, ILPI, Segurança Pública, Serviço Público, Serviço de Saúde, Unidade Prisional e Unidade Socioeducativa,
Rio Acima	2	9	SI	Serviço de Saúde e SI
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde
Sabará	2	9	SI	ILPI
Sabinópolis	3	19	69	Empresa
Santa Bárbara	4	42	191	Comunidade Cigana, Serviço de Saúde, Serviço Público e SI.
Santa Luzia	6	81	SI	ILPI, Segurança Pública, Serviço Público e Unidade Prisional
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI
São Joaquim de Bicas	10	57	5	Comunidade indígena e Unidade Prisional
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de Saúde
Sete Lagoas	17	200	1863	Empresa, Segurança Pública, Serviço de Saúde e Unidade Socioeducativa
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI
Três Marias	1	3	40	Unidade Prisional
Vespasiano	3	30	SI	Empresa e Unidade Prisional
Virginópolis	2	9	45	Empresa e Unidade Prisional
Total	1.361	16.366	23.165	

Fonte: PBI interno em 20/07/2021 acesso as 16:29 horas Nota: SI - sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 7 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 20,8% em empresas, 18,9% serviços de saúde, 9,7% em instituições de longa permanência (ILPI), houve redução em todos os tipos de estabelecimentos em relação à análise anterior. Na Macro Centro 45,3% dos surtos são em serviços de saúde, 18,7% em ILPI, 16,5% empresas, correspondendo a cerca de 80,5% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém-se a mesma na Macro Centro, o único tipo de estabelecimento que apresentou um leve percentual no aumento foi o de empresas, porém destaca-se também as escolas, que de 7 (sete) estabelecimentos passaram para 17 (dezesete).

Tabela 7 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	5	50	25
Comunidade Religiosa	6	92	24
Escola	17	100	4
Empresa	225	5.578	12.860
ILPI	254	2.884	1.869
Partido Político	1	18	40
Segurança Pública	18	144	393
Serviço de Acolhimento	23	193	118
Serviço de Hotelaria	2	14	24
Serviço de Saúde	617	4.825	2.615
Serviço Público	26	391	267
Unidade Prisional	86	1.175	4.195
Unidade Socioeducativa	18	155	567
Em Branco/Sem Informação	51	661	43

FONTE: BI interno/MG acesso em 20/07/2021 acesso as 17:20 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

A Tabela 8 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro Centro apresenta 26,9% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 90,2% das ocorrências são na SRS Belo Horizonte. Esse é um processo extremamente dinâmico, tendo a necessidade de os municípios estarem vigilantes quanto a ocorrência destes eventos, em especial pelo retorno às aulas presenciais.

Tabela 8 – Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1.267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1.344	614	563	19	32
16ª Semana 19/01	1.518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1.566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1.727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1.787	844	781	21	41
20ª Semana 16/03	1.971	899	827	24	46
21ª Semana 30/03	2.194	984	903	27	52
22ª Semana 13/04	2.337	1.048	959	35	54
23ª Semana 27/04	2.392	1.129	1.030	42	57
24ª Semana 11/05	2.578	1.150	1.048	43	59
25ª Semana 25/05	2.678	1.173	1.065	42	66
26ª Semana 08/06	2.856	1.221	1.103	48	70
27ª Semana 22/06	2.918	1.240	1.116	49	75
28ª Semana 06/07	4.047	1.296	1.164	50	82
29ª Semana 20/07	5.061	1.361	1.228	53	80

FONTE: BI interno/MG acesso em 20/07/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

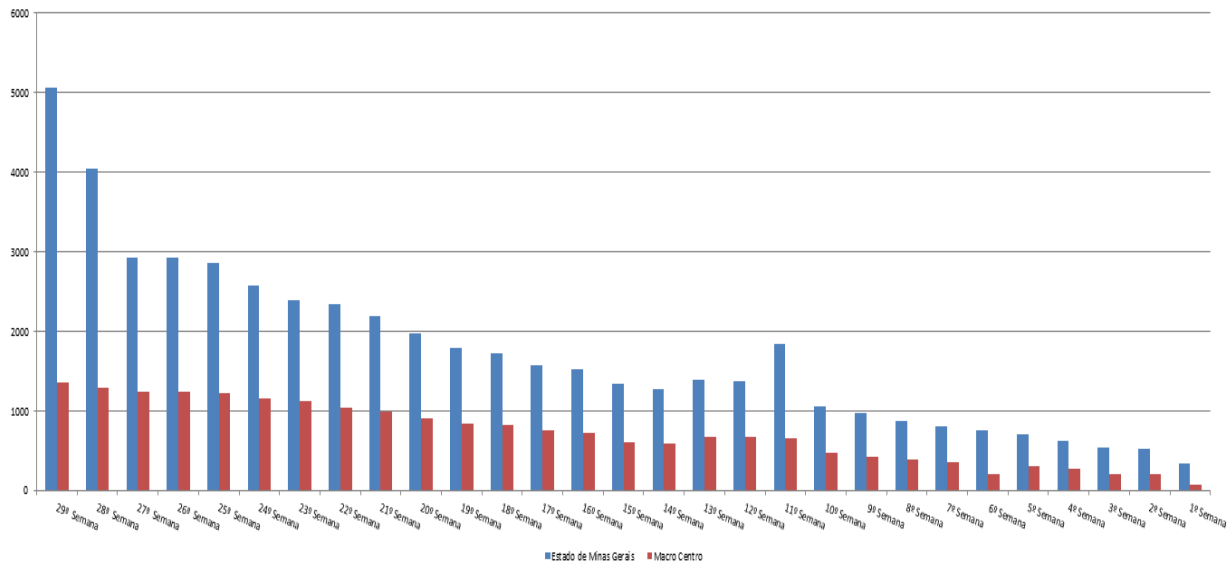
Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 - A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

A Figura 12 mostra a evolução dos surtos no território da Macro Centro e no Estado, durante as semanas que estão relacionadas na Tabela 8, sendo a 1ª semana correspondente a 27/07/2020 e a 29ª semana a 20/07/2021. Os surtos na região de saúde Macro Centro apresentam comportamento semelhante ao do Estado, apresentando diferenças na 6ª semana com pico inferior ao do Estado e na 11ª onde o Estado demonstra elevação de casos proporcionalmente mais expressivos. Nesta semana em análise, há um deslocamento no

número de surtos no Estado, porém a região Macro Centro mantém num ritmo semelhante ao dos períodos anteriores.

Figura 12 – Evolução temporal dos Surtos, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



FONTE: BI interno/MG acesso em 20/07/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

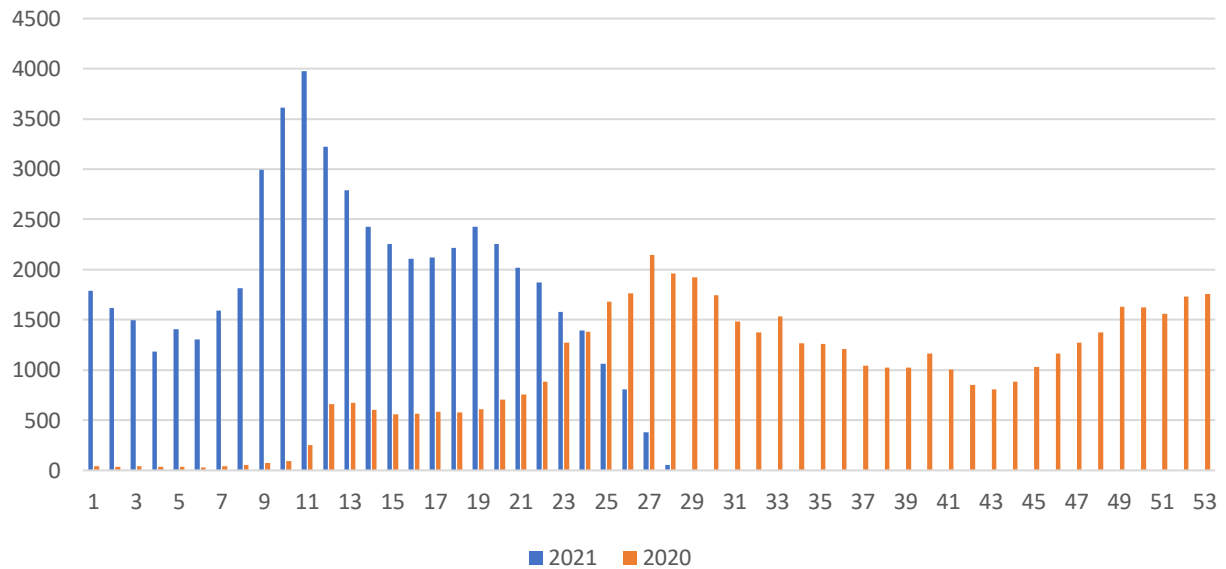
6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 13 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no Sivep-GRUPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de Covid - 19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza.

Nos dados do ano de 2020 houve um crescimento do número de casos a partir da semana 13/2020, até atingir o pico na semana 27/2020, a partir de então, até a semana 43/2020 há um decréscimo no número de casos. Uma nova curva crescente é observada a partir da semana 44/2020, apresentando um primeiro pico na semana 1 de 2021. Da semana 7/2021 até a semana 11/2021 temos os maiores números semanais de notificação, com posterior redução até a semana atual (28/2021). É importante ressaltar que há um atraso e morosidade para inserção dos dados no sistema, normalmente de 15 dias, portanto é muito provável a entrada

de dados atrasados, nas próximas semanas, que podem alterar esses períodos de maior número de notificações.

Figura 13 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2020 e 2021.



FONTE: Sivep-Gripe atualização em 19/07/2021 – 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31/2020, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid - 19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o Sivep-Gripe. Banco de Dados oficial.

O Sivep-Gripe reporta, desde o início da Pandemia até o dia 19 de julho de 2021, na Macro Centro, 54.043 casos classificados como Covid - 19 e desses, 15.541 estão com classificação final “óbito”, independente de critério de classificação. Lembramos que somente os critérios “laboratorial”, “clínico epidemiológico” e “clínico imagem”. Nos números oficiais são computados, até o dia 19 de julho, 15.180 óbitos, uma diferença de 361 436 óbitos. Em relação a última edição desse Boletim tivemos uma redução nessa diferença de 75 óbitos. Mantemos a recomendação de verificação urgente dos motivos associados a essa situação que pode se tratar de erros de digitação, de uso de critérios incorretos, de exportação de banco de dados ou

registros duplicados. Urge que as equipes de Vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções no Banco do Sivep-Gripe.

A Tabela 9 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nos anos de 2019 a 2021

Tabela 9 – Óbitos por SRAG, por ano, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, 2019-2021

Classificação final registrada no Sivep-Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020	Nº de Óbitos 2021
SRAG por Influenza	24	13	11
SRAG outros vírus respiratórios	20	2	2
SRAG outro agente etiológico	1	13	3
SRAG não especificado	238	4.451	1.902
Covid -19	...	5.524	10.017
Em aberto	...	17	41

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 07/07/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 28/2021 foram registrados no Sivep-Gripe: 104.626 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 21.996 evoluíram a óbito sendo, 15,541 óbitos com registro devido a SRAG por Covid - 19, que representam 70,7% dos óbitos registrados nesse sistema oficial. Cabe apontar ainda que 6.533 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 28,9% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por Covid - 19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 10 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência, o total de óbitos registrados no Sivep-Gripe, o total de óbitos por Covid - 19 registrados também no Sivep-Gripe e o total de óbitos informados oficialmente pela SES após análises e retiradas de duplicidades e óbitos sem os critérios para a sua classificação final como sendo por Covid-19, no período de 2020 até o dia 19 de julho de 2021. Reforçamos a fundamental necessidade de que, cada município, faça a checagem e avaliação, dos óbitos por Covid - 19 registrados no sistema, comparando-os com os informados à SES, para a correção dos bancos de dados e para que tenhamos informações fidedignas com a realidade epidemiológica.

Tabela 10 - Número de casos e óbitos por SRAG geral e número de óbitos com classificação final "Óbito por Covid - 19", registrados no Sivep-Gripe, e óbitos informados no painel de monitoramento SES-MG por município de residência Macro Centro, Minas Gerais 2020/21

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG	Óbitos por Covid -19 registrados no Sivep-Gripe	Óbitos por Covid -19 informados no painel SES
Abaeté	265	43	36	31
Araçaí	12	1	1	1
Augusto de Lima	46	17	10	10
Baldim	48	26	22	19
Barão de Cocais	369	81	70	65
Bela Vista de Minas	90	24	23	22
Belo Horizonte	50.095	9.198	6.065	6.033
Belo Vale	132	13	11	11
Betim	7.780	1.767	1.275	1.254
Biquinhas	3	1	1	1
Bom Jesus do Amparo	42	9	8	7
Bonfim	76	23	15	14
Brumadinho	566	127	88	81
Buenópolis	100	20	11	11
Cachoeira da Prata	31	17	13	12
Caetanópolis	138	29	21	16
Caeté	321	92	69	68
Capim Branco	60	27	20	17
Carmésia	16	1	1	1
Catas Altas	56	16	13	12
Cedro do Abaeté	10	3		
Confins	69	15	11	11
Contagem	10.688	2.481	1.763	1.746
Cordisburgo	57	31	19	15
Corinto	251	77	44	43
Crucilândia	39	16	6	6
Curvelo	1.468	374	261	260
Dom Joaquim	40	10	7	7
Dores de Guanhões	42	12	8	8
Esmeraldas	828	189	135	129
Felixlândia	165	40	25	24
Ferros	94	16	10	10
Florestal	71	23	13	13
Fortuna de Minas	5	2	2	2
Funilândia	17	10	8	7
Guanhões	352	59	44	40
Ibirité	2.125	471	370	367

Igarapé	435	130	90	90
Inhaúma	39	22	20	20
Inimutaba	101	23	18	16
Itabira	1.634	409	363	359
Itabirito	400	173	156	142
Itambé do Mato Dentro	25	7	5	5
Jaboticatubas	282	53	40	40
Jequitibá	26	11	8	7
João Monlevade	856	227	204	203
Juatuba	378	106	82	77
Lagoa Santa	612	148	120	117
Maravilhas	27	9	7	6
Mariana	713	116	104	95
Mário Campos	232	66	53	50
Materlândia	44	6	1	1
Mateus Leme	568	137	96	78
Matozinhos	361	129	102	96
Moeda	76	18	12	11
Monjolos	21	6	2	2
Morada Nova de Minas	61	20	13	12
Morro da Garça	22	10	9	9
Morro do Pilar	13	5	4	4
Nova Era	253	58	56	46
Nova Lima	1.646	289	222	212
Nova União	46	13	6	6
Ouro Preto	729	160	119	117
Paineiras	15	4	4	4
Papagaios	53	22	12	11
Paraopeba	134	41	30	22
Passabém	17	7	7	5
Pedro Leopoldo	816	235	186	178
Pequi	28	11	9	9
Piedade dos Gerais	18	7	5	5
Pompeu	514	79	53	48
Presidente Juscelino	40	8	5	5
Prudente de Moraes	62	25	22	20
Quartel Geral	19	2	2	2
Raposos	252	55	40	39
Ribeirão das Neves	4.610	1053	723	713
Rio Acima	134	43	32	32
Rio Manso	39	15	11	11
Rio Piracicaba	86	33	26	26
Rio Vermelho	57	10	4	4
Sabará	2.236	322	202	199

Sabinópolis	245	39	23	21
Santa Bárbara	391	58	36	33
Santa Luzia	2.995	601	460	460
Santa Maria de Itabira	100	40	34	34
Santana de Pirapama	49	31	24	20
Santana do Riacho	24	5	4	4
Santo Antônio do Rio Abaixo	10	2	2	2
Santo Hipólito	30	9	2	1
São Domingos do Prata	100	22	19	17
São Gonçalo do Rio Abaixo	210	29	25	24
São Joaquim de Bicas	427	134	106	104
São José da Lapa	210	57	45	43
São Sebastiao do Rio Preto	4	3	2	2
Sarzedo	471	109	75	75
Senhora do Porto	29	2	1	1
Sete Lagoas	1.469	797	622	554
Taquaraçu de Minas	32	10	9	9
Três Marias	666	107	74	68
Vespasiano	1.800	244	187	173
Virginópolis	67	13	7	7

FONTE: Sivep-Gripe atualização em 19/07/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão) e painel monitoramento SES/MG

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A Tabela 11 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para Covid - 19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até 15 de julho de 2021, foram liberados os resultados 4.127.512 testes. Julho de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o mês de abril de 2021 o mês completo com o maior número. Os dados parciais de junho de 2021 mostram uma tendência de diminuição. Do total de exames liberados, em 18,89% dos resultados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 11 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT- PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do Covid - 19, no período de janeiro/2020 a abril/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

Data	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	13	38	59	110
02/2020	0	5	18	4	27
03/2020	13	9	6.162	358	6.542
04/2020	127	9	15.667	1.080	16.883
05/2020	65	19	30.024	4.445	34.553
06/2020	588	80	297.214	29.285	327.167
07/2020	1.598	148	459.535	66.120	527.401
08/2020	1.277	535	290.324	44.415	336.551
09/2020	930	1.813	266.587	34.782	304.112
10/2020	406	6.482	183.491	23.682	214.061
11/2020	642	11.767	213.947	38.808	265.164
12/2020	1.363	11.672	275.652	76.489	365.176
01/2021	901	14.288	232.252	77.528	324.969
02/2021	532	5.318	173.969	52.982	232.801
03/2021	1.155	15.981	206.752	93.194	317.082
04/2021	1.345	8.300	164.815	80.618	255.078
05/2021	897	6.889	130.032	65.152	202.970
06/2021	688	7.310	168.202	58.463	234.663
07/2021	245	4.160	49.178	14.544	68.127
Total	12.772	94.798	3.163.861	762.009	4.033.440

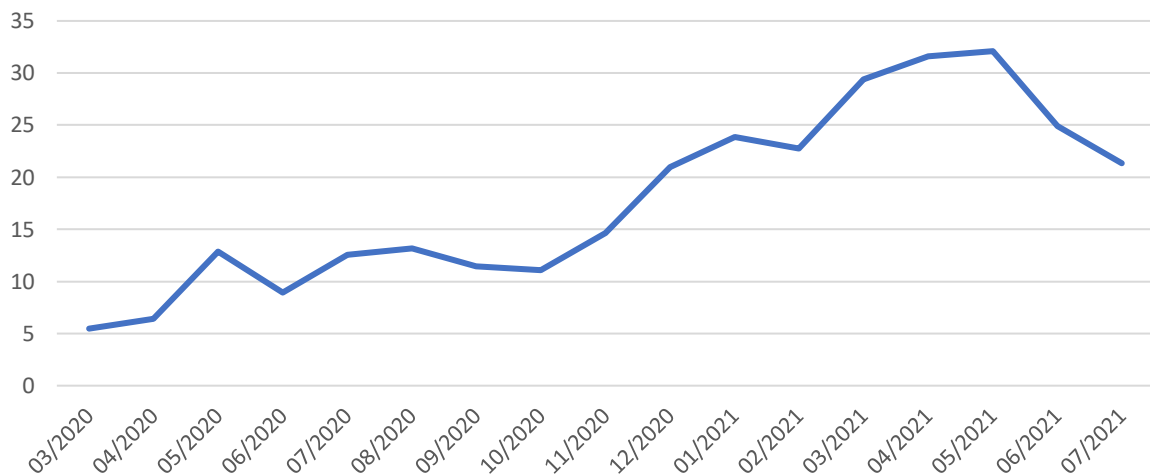
Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 15/07/2021

A Figura 14 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. O mês de maio de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Desde o início da análise percebemos um aumento persistente da positividade. A partir do mês de maio de 2021 observamos uma tendência de diminuição da positividade. Esta diminuição pode significar uma piora na triagem das pessoas que realizam os testes ou menor circulação do vírus.

A Figura 15 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de Covid - 19 na Macro Centro. O teste molecular representa 31% e o teste rápido representa atualmente 69% dos testes realizados. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 29,02% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes

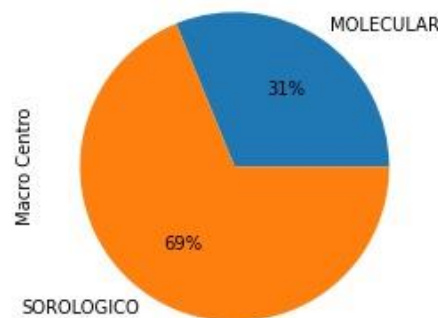
sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 14,22%, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 9,95% se positivaram.

Figura 14 - Evolução do coeficiente de positividade dos testes de Covid - 19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 15/07/2021.

Figura 15 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 15/07/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 5 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões

do Comitê Extraordinário Covid - 19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

A equipe do Plano Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano. A Tabela 12 relaciona nominalmente estes municípios. Não houve alteração desde a última publicação desse boletim, totalizando 74 municípios aderidos o plano.

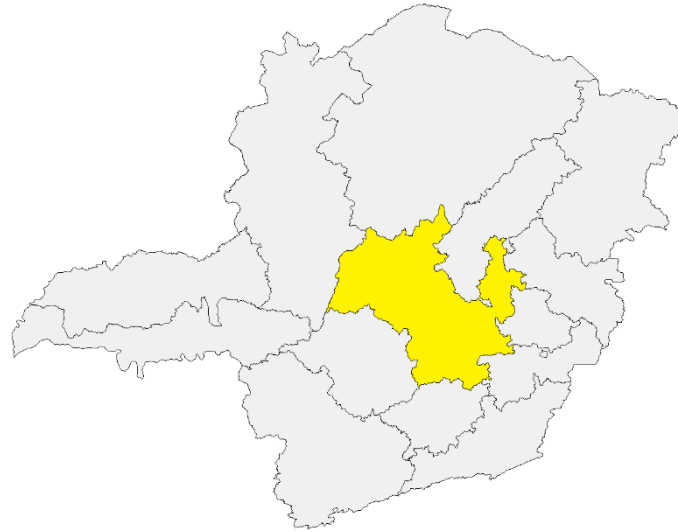
Tabela 12 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Abaeté	Funilândia	Passabém
Araçaí	Guanhães	Pequi
Augusto de Lima	Ibirité	Pompéu
Baldim	Igarapé	Presidente Juscelino
Barão de Cocais	Inhaúma	Prudente de Moraes
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Quartel Geral
Betim	Itabira	Raposos
Biquinhas	Itabirito	Ribeirão das Neves
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Rio Acima
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Piracicaba
Buenópolis	Jequitibá	Rio Vermelho
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Sabará
Caeté	Maravilhas	Sabinópolis
Carmésia	Mariana	Santana do Riacho
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas	Papagaios	

FONTE: Plano Minas Consciente (09/07/2021)

Após a análise dos indicadores o cenário macrorregional sofreu alteração e foi classificado em onda amarela, demonstrando uma melhora do cenário através dos indicadores analisados. A Figura 16 mostra os resultados desses indicadores.

Figura 16– Resultado da análise macrorregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 13/07/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	15%	25%	50%	3,5	-15%	-15%	12		Classificação em Ondas			
2º Corte	150	30%	40%	80%	6,0	15%	15%	19		Classificação em Ondas			
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 10/07 a 16/07	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 17/07 a 23/07	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	152	24%	52%	74%	4,7	-8%	-19%	18	16	Amarela	7	Amarela	66%

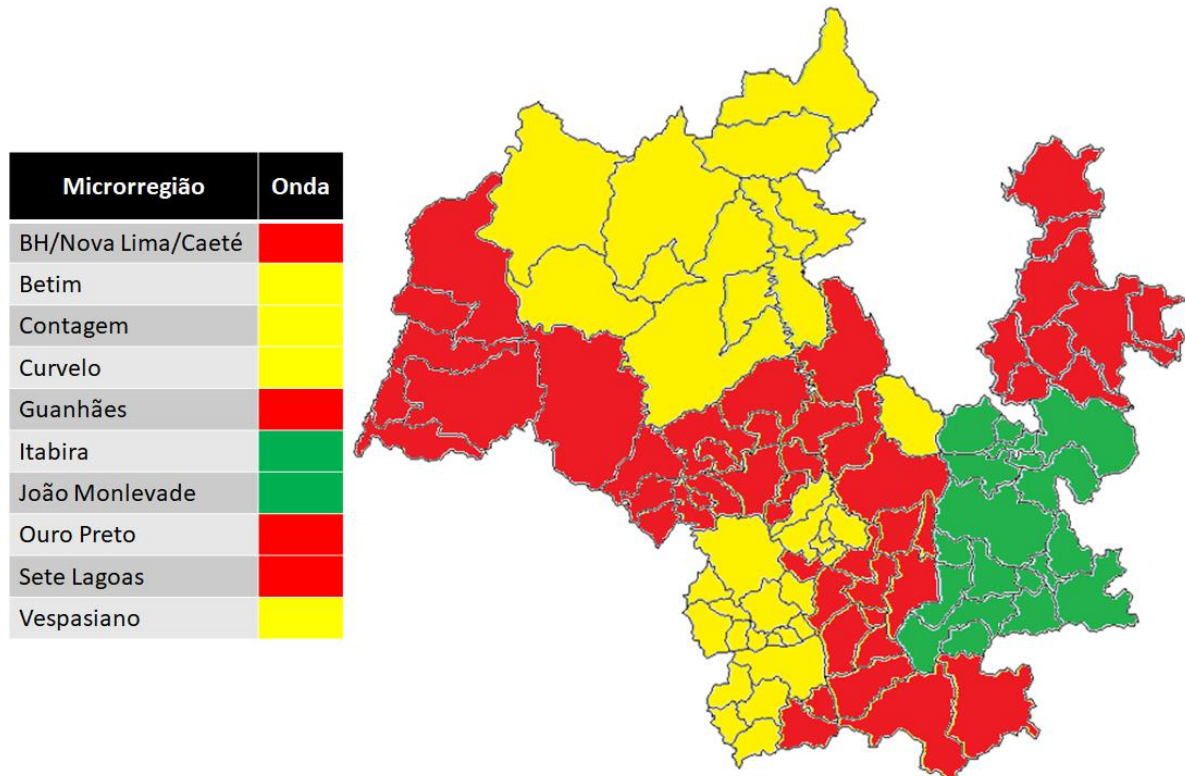
FONTE: Plano Minas Consciente (16/07/2021)

Com a alteração da macro para a onda amarela, é importante ressaltar que, através do monitoramento das cirurgias eletivas não essenciais, os procedimentos cirúrgicos ambulatoriais e hospitalares estão liberados, mas apenas para aqueles que não demandem intubação ou sedação, pensando no cenário ainda crítico do kit intubação.

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro Centro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

A Figura 17 mostra o cenário microrregional após a análise dos indicadores, este cenário sofreu alterações e a microrregião Curvelo avançou de onda e foi classificada em onda amarela, mesma onda da micro João Monlevade. A microrregião Itabira permanece em onda verde, no comparativo da última publicação desse boletim, e as demais regiões continuam classificadas em onda vermelha.

Figura 17 – Resultado da análise dos indicadores microrregional, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



Data de Atualização: 13/07/2021	SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
Parâmetros	1ª Corte 2ª Corte	50 150	15% 30%	25% 40%	50% 80%	3,5 5,0	-15% 15%	-15% 15%	12 19						
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade de Atual	% COVID Interna dos UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto Exclusivo COVID	Leitos UTI Adulto COVID livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 10/07 a 16/07	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 17/07 a 23/07	
		1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETE	198	19%	43%	83%	3,4	-5%	-6%	27	20	18	Vermelha	0	Vermelha	59,6%
CENTRO	BETIM	62	28%	65%	82%	4,4	-15%	-50%	19	23	18	Vermelha	0	Amarela	72,6%
CENTRO	CONTAGEM	138	26%	64%	58%	5,9	-4%	-11%	18	23	18	Vermelha	0	Amarela	65,5%
CENTRO	CURVELO	87	33%	66%	51%	10,4	0%	-34%	15	15	18	Amarela	21	Amarela	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	153	38%	100%	100%	0,0	-22%	-40%	28	24	18	Vermelha	0	Vermelha	92,0%
CENTRO	ITABIRA	119	22%	34%	39%	14,4	47%	-30%	11	14	18	Amarela	228	Verde	67,1%
CENTRO	JOAO MONLEVADE	120	45%	67%	40%	14,4	-10%	-28%	11	16	18	Amarela	228	Verde	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	298	24%	63%	28%	0,8	-8%	-10%	27	27	18	Vermelha	0	Vermelha	63,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	183	36%	68%	58%	5,0	0%	-12%	21	21	18	Vermelha	0	Vermelha	80,0%
CENTRO	VESPASIANO	108	25%	100%	70%	2,4	-24%	-16%	18	26	18	Vermelha	0	Amarela	78,7%

FONTE: Plano Minas Consciente (16/07/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, recebem um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela. Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses 53 aderiram ao plano até presente data.

A Tabela 13 mostra a análise desse indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário mostra que apenas 6 municípios apresentam baixa taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), mostrando ainda uma situação preocupante, onde a grande maioria apresenta alta taxa de incidência

Tabela 13 - Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel Covid)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos - 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	1.369	23.692	136,4	576	Não Atende
Araçaí	72	2.354	3,0	127	Não Atende
Augusto de Lima	276	5.002	1,3	26	Atende
Baldim	641	7.919	22,4	282	Não Atende
Bela Vista de Minas	883	10.399	19,0	183	Não Atende
Biquinhas	120	2.598	0,2	8	Atende
Bom Jesus do Amparo	250	5.984	11,1	185	Não Atende
Bonfim	446	7.004	16,7	239	Não Atende
Buenópolis	305	10.666	14,0	131	Não Atende
Cachoeira da Prata	226	3.751	13,0	347	Não Atende
Carmésia	100	2.616	1,6	63	Não Atende
Catas Altas	494	5.360	4,1	77	Não Atende
Cedro do Abaeté	34	1.191	1,9	156	Não Atende
Cordisburgo	367	9.014	10,9	120	Não Atende
Crucilândia	361	5.027	15,4	307	Não Atende
Dom Joaquim	624	4.542	8,0	176	Não Atende
Dores de Guanhães	258	5.327	13,6	256	Não Atende
Felixlândia	1.073	15.285	20,9	136	Não Atende
Ferros	442	10.049	3,8	38	Atende
Fortuna de Minas	126	3.001	7,0	233	Não Atende
Funilândia	276	4.428	32,4	731	Não Atende
Inhaúma	673	6.261	5,4	86	Não Atende
Inimutaba	528	7.650	14,0	183	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	108	2.204	4,1	185	Não Atende
Jaboticatubas	1.666	20.500	26,5	129	Não Atende
Jequitibá	395	5.282	15,2	288	Não Atende
Maravilhas	443	7.954	0,0	0	Atende
Mário Campos	1.211	14.928	20,6	138	Não Atende
Materlândia	213	4.593	24,6	537	Não Atende
Moeda	358	5.011	14,4	287	Não Atende
Morada Nova de Minas	597	8.843	33,0	373	Não Atende
Morro da Garça	114	2.610	2,9	112	Não Atende
Morro do Pilar	163	3.318	2,2	67	Não Atende
Nova União	303	5.822	25,6	439	Não Atende
Paineiras	216	4.581	12,3	268	Não Atende

Papagaios	1.817	15.788	265,8	1.683	Não Atende
Passabém	108	1.740	8,4	484	Não Atende
Pequi	336	4.488	15,3	381	Não Atende
Presidente Juscelino	148	3.856	0,1	4	Atende
Prudente de Moraes	564	10.702	4,3	40	Atende
Quartel Geral	141	3.628	4,9	136	Não Atende
Raposos	2.021	16.801	92,9	553	Não Atende
Rio Acima	1.017	10.128	51,0	504	Não Atende
Rio Piracicaba	1.584	14.696	23,2	158	Não Atende
Rio Vermelho	276	13.125	34,0	259	Não Atende
Sabinópolis	645	15.804	24,0	152	Não Atende
Santa Maria de Itabira	915	10.997	8,9	81	Não Atende
Santana do Riacho	373	4.278	13,7	321	Não Atende
Santo Hipólito	137	3.244	9,6	295	Não Atende
São Domingos do Prata	971	17.634	22,1	126	Não Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	1.251	10.904	58,6	537	Não Atende
Senhora do Porto	99	3.596	5,2	145	Não Atende
Virginópolis	634	10.680	27,4	257	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (16/07/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a Tabela 14 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir, caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Tabela 14 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Maravilhas	Amarelo	Vermelho	Amarelo
Araçáí	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Mariana	Amarelo	Vermelho	-
Augusto de Lima	Amarelo	Amarelo	Amarelo	Mário Campos	Amarelo	Amarelo	Vermelho
Baldim	Amarelo	Vermelho	Vermelho	Materlândia	Amarelo	Vermelho	Vermelho
Barão de Cocais	Amarelo	Verde	-	Moeda	Amarelo	Vermelho	Vermelho
Bela Vista de Minas	Amarelo	Verde	Vermelho	Morada Nova de Minas	Amarelo	Vermelho	Vermelho
Betim	Amarelo	Amarelo	-	Morro da Garça	Amarelo	Amarelo	Vermelho

Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santana do Riacho			
Igarapé			-	Santo Hipólito			
Inhaúma				São Domingos do Prata			
Inimutaba				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Itabira			-	São Joaquim de Bicas			-
Itabirito			-	Sarzedo			-
Itambé do Mato Dentro				Senhora do Porto			
Jaboticatubas				Sete Lagoas			-
Jequitibá				Três Marias			-
João Monlevade			-	Virginópolis			

FONTE: Plano Minas Consciente 16/07/2021)